

CÓNCLUSÃO

DE BERNARDO DA SILVA

MANVAG

HISTÓRIA DO SOLDADO ROBERTO
MARRINHEZA POR RAFAEL DE

v. 2

TE' BERNARDO DA SILVA

CONCLUSÃO DO

Soldado Roberto e a Princesa do Reino de Canan

LEITORES vamos seguir
na história que se vinha
ver o valente Roberto
na casa da avózinha
se dispondo pra viajar
em busca da princesinha

Até ali vinha ele
se tendo por corajoso
porque mais de uma vez
com inimigo perigoso
havia entrado em luta
sendo vitorioso

Muitas lutas braço a braço
ele já tinha vencido
entre índios e gigantes
e todos tinham perdido
por isto não tinha medo
de qualquer mal sucedido

Proença

49

Abrahão

Porem uma vez que vira
os filhos da avózinha
podera notar que dele
toda a coragem tinha
em comparação a dos jovens
era uma cousa mesquinha

Basta dizer: teve medo
do cão «Exterminador»
Porque nunca tinha visto
um animal de valor
temia dali por diante
ser dele superior

Porem a velha notando
o espanto de Roberto
animou ele dizendo:
— Meu neto neste deserto
só anda quem tem coragem
e carrega o olho aberto

Para maior segurança
está aqui meu netinho
este presente que dou-lhe
toma este cachorrinho
para lhe acompanhar
neste deserto caminho

Diz a velha: acompanhe
este seu fiel patrão
tome cuidado com ele

quando houver perigo
mate a qualquer individuo
que usar de agressão

O cachorro a Roberto
fez a maior cortezia
como quem a muito tempo
aquele dono não via
era maior que o outro
e muito se parecia

Roberto se despediu
deu os agradecimentos
e ao dá adeus aos homens
quase cahia sem alento
sentindo o corpo tremer
naquele fatal momento

Disse um daqueles homens:
como é fragil a humanidade
quase fica sem sentidos
porquer não tem a magestade
de uma existência eterna
de vida pura e verdade

Disse Roberto a meditar:
Eu me julgava bem
porem já estou ciente
que sou nada, um ninguém
força e coragem por mil
um homem daqueles tem!

Roberto saiu com os cães
as seis horas da manhã
disse: vou experimentar
o que faz o talismã
chamou e apareceu-lhe
a princeza de Canan

Quando chamou a princeza
a princeza disse: hein!..
e com toda perfeição
com toda beleza vem
ele então sauda ela:
Adeus meu querido bem

Disse ela: adeus meu anjo
ainda me tens amor?
disse Roberto: ainda
vivo sofrendo esta dor
a princeza muito triste?
ofereceu-lhe uma flor

Via perto da princeza
um grande monstro deitado
com os olhos muito ceceos
chelo de fogo encarnado
Roberto ad em ve-lo
ficou quasi assuetado

Conheceu que o talismã
era ótimo e lhe servia
o que pedisse com ele

Com toda certeza via
se despediu da princeza
adeus querida até um dia!..

Adiante lhe saiu
de lóbo uma manada
para devorar os mesmos
ele mendou a espada
em menos de 2 minutos
a mesma foi derrotada

Disse Roberto: e' verdade
é melhor do que a minha
posso afirmar com certeza
que esta é a rainha
quando a espada voltou
e meteu-se na banha

Roberto seguiu viagem
cada vez mais animado
com a espada na cinta
e os 2 cães de um lado
já não temia o perigo
se caso fosse encontrado

Quando foi a tardinha
numa casa ele chegou
na mesma tinha outra velha
Roberto a cumprimentou
tomando a benção a ela
a velha o abençoou

Meu netinho anda perdido
 com estes dois canhorrinhos
 neste dizerto horroroso
 cheio de feras e espinhos?
 disse Roberto: é a sorte
 que me faz estes carinhos

Entre e sente-se meu netinho
 para você descansar
 que vou preparar a carne
 para o netinho jantar
 e logo que este acabou
 seus filhos começam a chegar

Chegaram ali mais de dez
 suados que vinham pingando
 com as espadas nas mão
 muito quentes fumaçando
 desde a ponta até o cabo
 via-se o fogo faiscando

Disse Roberto consigo:
 o caso aqui é serio
 são homens porem ingentes
 obeitos de vida e misterio
 tanto que a miuba raça
 não tem poder nem critelro

Roberto se levantou
 e prestou lhe continencia
 os homens lhe saudaram

Com a maior reverencia
 Roberto ahl de todos
 tomou toda experiencia

Perguntaram a Roberto
 o que andava fazendo
 com aqueles dois cachorros
 naquele êrmo tremendo
 disse ele: é a sorte
 que está me protegendo

Disse a velha: este menino
 é filho de Leonor
 a esposa de João
 o melhor gladeador
 o homem que já se viu
 de nada ter pavor

Disse: anda bem armado
 com a sua espadinha
 foi da tia Esperança?
 ela quiz trocar pela minha
 eu não troquei com ela
 porque a mim não convinha

Para o senhor é ótima
 e muito sufficiente
 porque o senhor só briga,
 com a matéria vivente
 já se vê que para nós
 uma desta não é decente

Roberto si conheceu
 não ser gente deste mundo
 e pertenciam ao poder
 infalivelmente profundo
 comparando com o dele
 o mesmo era vagabundo

Na manhã do outro dia
 a velha se levantou
 deu um grito muito grande
 e um cachorro chamou
 com menos de dez minutos
 um enorme cão chegou

Era um cão horreroso
 com um metro de altura
 além do grande tamanho
 tinha imensa grossura
 chamado «advinhador»
 de cor branca muito pura

A velhinha então disse
 ao cão «advinhador»:
 acompanhe o meu netinho
 que é seu superior
 faça o que ele ordenar
 obediência a seu senhor

Roberto chamou os cães
 despediu-se e foi embora
 dizendo então a seguir

está surgindo melhora
 e dizia alegremente
 Canan vai morrer agora

Quando foi no outro dia
 Roberto estava enfiado
 e pediu ao talismã
 uma casa ou um sobrado
 que fosse suficiente
 pra fazel-o hospedado

Na frente dele fermou-se
 um sobrado mui decente
 com toda comodidade
 Roberto ficou contente
 descançou nela 3 dias
 e no sobrado tinha gente

No sobrado tinha banheiro
 e sabonete cheiroso
 cigarros bom preparados
 tudo era primoroso
 Roberto então foi embora
 porem um pouco saudoso

Roberto já aborrecido
 estava de tanto andar
 e não sabia onde
 iria um dia parar
 pois nem em cidade ou reino
 chegava pra descansar

Com tudo, airose e intrépido
ia ele viajando
com os cachorros de lado
sempre lhe acompanhando
sentindo já as saudades
da pátria lhe atacando

Um dia pela manhã
na linha do horizonte
longe de si bem longe
Roberto avistou um monte
então botou-se pra lá
como buscando uma fonte

Emquanto daquele monte
eles se aproximavam
Roberto veio saber
que aqueles cães falavam
e respondiam a tudo
que a eles perguntavam

Chegando ele no monte
teve grande admiração
por vê-lo todo escarpado
como se ali um vulcão
houverse arrezado tudo;
com a sua erupção

Perguntou Roberto ao cão
Este monte é esquisito?
disse ele: não senhor

Ali tem um reino bonito
porem o rei dono dele
está chorando aflito

Porque? perguntou Roberto
Porque o monstro Canan
já mandou lhe avisar
que vem come-lo amanhã
e para certificar-se
repare no talismã

Reparou no talismã
viu o pobre rei chorando
a rainha e duas filhas
tristemente soluçando
disse Roberto: è verdade
estão todos se lastimando

E quantas léguas dista?
torna ele a perguntar
diz o cachorro: seiscentas
porem não custa chegar
peça que o talismã
faz a viagem encurtar

Diz Roberto ao talismã:
me bote lá no reinado
e quando menos esperava
no reino tinha chegado
encontrou o rei chorando
em uma cama prostrado

Oh! de casa!...--Oh! de fora!
o rei logo respondeu
quando avistou os cachorros
de medo logo tremeu
pensando ser o Canan
outra vez esmoreceu

Disse Roberto ao rei
tenha calma meu patrão
que estes meus cachorrinhos
nunca ofenderam um cristão
só ofendem um inimigo
se acaso houver precisão

O rei recobrando o ânimo
mandou Roberto entrar
a rainha e as duas filhas
tinham ido se trancar
com medo dos 3 cachorros
e faltavam expirar

Roberto chamou a rainha
com as mais doces carinhos
senhora não tenha medo
que todos 3 são mansinhos
devido a maldição
parecem trez cordeirinhos

A rainha saiu fora
com as moças e saudou
Roberto muito educado

A todas emfim abraçou
aquele grande reselo
que tinham, então mederou

O rei mandou fazer almoço
para Roberto almoçar
e sua grande desventura
começou logo a contar
que a filha estava presa
e Canan vinha o matar

Disse Roberto ao rei:
por isso vive a sofrer?
com estes meus cachorros
eu não posso defender
e o recurso que ha
é sua magestade morrer

Canan ahi deu um berro
com cem léguas reboava
relando as pedras dos montes
até terra desabava
mulher que estava grávida
de susto logo abortava

O reinado do imperador
uma banda demoliu
rachando de melo a melo
mais da metade caiu
não morreu tudo de medo
porque Roberto acudiu

Disse Roberto ao rei:
não vejo nada de temer
um trovão forte ribomba
Mas não fez ninguém sofrer
ele é mortal como nós
poderá também morrer

Roberto então perguntou:
—Onde habita este dragão?
disse ele: no Oriente
se ver um grande clarão
Roberto olhou e viu
fumejar como um vulcão

Disse Roberto ao rei;
eu vou reparar de perto
a gente vendo trez vezes
pode contar de certo
e sahiram os trez cachorros
acompanhando Roberto

Disse o rei: não faça tal
que o senhor vai morrer
Diz ele: provem da sorte
eu nasci para sofrer
o homem fraco e covarde
não vale apenas viver

Roberto puxou do boção
o seu forte talismã
e disse a ele: me bote

lá no reino de Capan
pois tenho necessidade
de lá chegar amanhã

Quando menos esperava
estava em um degredo
no meio d'um fumaceiro
que só em falar causa medo
Roberto então conheceu
que ali não era brinquedo

Sentiu a terra tremer
o chão querer se afundar
um tufão arrasador
paus e pedras arremessar
parecendo que o mundo
já queria se acabar

Era quando ele berrava
que tudo isto parecia
o grande tremor de terra
a enorme ventania
e a nuvem de fumaça
que todo monte cobria

Diz Roberto ao talismã:
— quero o monte transformado
todo este magnetismo
eu quero desmanchado
e logo fugiram as trevas
ficando o tempo embaraçado

Logo os grandes cachorros
começaram a ladrar
com tanta força e valor
que fazia rebolar
em toda aquela montanha
grandes serras a desabar

Quando apareceu um negro
mais alto que um coqueiro
e perguntou a Roberto:

De onde vem cavaleiro?
para entrar neste reino
se pede licença primeiro

E' preciso vir com salma
e trazer um passa-porte
carta branca do outro mundo
seja fraco ou seja forte
Penetrando neste reino
tem que passar pela morte

Disse Roberto ao negro:
vinte Canans não me comem
porque eu tenho com que
vindo os vinte, se somem
FRASE [não dou nada pela terra
em que um negro é homem

Um negro na minha terra
é pobre como um monturo
è uma raça sem progresso

semelhante a flor do muro
quem conflar nesta gente
tem por perdido o futuro

Ahi o negro dançou-se
E puxou pela espada
Roberto zombando dele
soltou uma gargalhada
aquele na frente dele
não tinha valor de nada

Roberto estuma os cachorros
e os mesmos agarraram
o negro então com os dentes
e em farelos o deixaram
depois chegaram mais de 20
e a Roberto ameaçaram

Perguntaram a Roberto:

Sabes onde estas metido?
disse ele: eu metido
um negro muito atrevido
este lugar não faz medo
a quem anda prevenido

Mandou os cães devorar
os negros entusiasmados
em menos de 10 minutos
foram todos devorados
disse Roberto: esses negros
vinham mal intencionados

Nisso Canan vinha danado
a procura de Roberto
os cães disseram: cuidado
que o monstro já vem perto;
ficaram de prontidão
cada qual o mais esperto

Com pouco chegou o Canan
pelo chão se arrastando
Roberto mandou a espada
ir ao monstro devorando
travou-se tremenda luta
paus e pedras revirando

Roberto disse ao Canan:
—Vais já morrer sem defeza
estou hoje resolvido
acabar tua cruieza;
arrazar o teu reinado
e carregar a princeza

Disse Canan a Roberto:
Sua vontade è perdida,
sua força è pequena
para tirar minha vida
a princeza que está presa
hoje mesmo vai comida

Os trez cães na mesma hora
a serpente agarraram
com toda ferocidade

as prezas nele atracaram
em muitas partes do corpo
grandes pedaços tiraram

A espada misteriosa
cortava horrivelmente
sem compaixão e sem dó
da monstruosa serpente
sua defeza era nada
contra a força resistente

Canan vendo que morria
foi obrigado a voar
sob o jugo dos cachorros
e da espada a cortar
queria acha uma toca
onde pudesse escapar

Voava já muito alto
lá por cima do espaço
disse Roberto a sorrir:
—O que eu prometo faço
vai quebrar a existencia
toda que seja de aço

Com os 3 cães agarrados
foi obrigado a decer
dando Barros espatosos
fazendo a terra tremer
Diabol disse Roberto
hoje voce vai morrer

pega, quero ver rasgar
este monstro desumano
que só vive de matar

Com esta voz da Roberto
os cachorros investiram
a cabeça do dragão
com os dentes eles partiram
e os pedaços da mesma
para cima sacudiram

Canan então deu um berro
que a terra estremeceu
transformado em pedaços
a vida logo perdeu
disse Roberto: malvado
conheceste quem sou eu?

Depois que Canan morreu
apareceu a Dragolna
a esposa de Canan
que era também ferina
e era quase da altura
do chaminé d'uma uzina

E disse para Roberto:
Você matou meu marido
agora morre também
para não ser atrevido;
Roberto sorriu e disse:
Seu plano será perdido

A negra estava fumando
em um cachimbo de barro
que tinha a boca maior
do que a roda d'um carro
espero: disse Roberto,
que vou tirar seu pigarro

Então gritou aos cães:

Avança mata este cão
que está chegando a hora
de cumprir minha missão!
e os cachorros agarraram
neata mesmo ocasião

Pegaram logo a negra
mordendo horrivelmente
e a negra resistindo
pois também era valente
porem perdeu a bravura
morreu também de repente

Depois que ela morreu
salu Roberto com a espada
adiante encontrou
de Canan uma criada
e disse: você me mostra
a princeza encantada

Está ali disse: eis,
em uma negra prisão;
e foi mostrar a Roberto

no fundo de um purão
Roberto viu a princeza
algemada sobre o chão

Os trez cães arrebitaram
as algemas com os dentes
libertaram a princeza
pois eram suficientes
pra esses grandes trabalhos
pois eram muito valentes

Quando soltaram a princeza
foi uma felicidade
a exqu岸ita montanha
se transformou em cidade
com a perfeição mais rara
que viu a antiguidade

Roberto na mesma hora
olhou e viu ali perto
um muito rico palácio
e leu num leitelro serto:
E' dono deste reinado
o bravo soldado Roberto

Dali levou a princeza
pr'aquello novo sobrado
e dali passou a ter
seu coração descansado
a princeza agradeceu-lhe
por elle a ter libertado

Dentro daquelle palácio
tinha um pavilhão icado
o estro com a corôa
estavam assim de lado
tudo isto pertencia
a Roberto o soldado

Quando elle no reino entrou
começa o exército a chegar
lhe fazendo coatinencia
a força de terra e mar
dando vivas ao rei
que veio a patria salvar

Roberto chamou o rei
com seu grande talismã
dizendo que tinha morto
o monstruoso Caran
logo chegou o rei
com a familia e uma irmã

Todos alegres a Roberto
e a princeza abraçaram
chorando e sendo a um tempo
assim se cumprimentaram
foi o prazer mais profundo
que neste tempo gosaram

Senhor rei, disse Roberto
a festa vai ser decente
vamo comer e beber

Que já matel a serpente
monstro vil e tirano
o terror de toda gente

Mandaram chamar o bispo
pra fazer o casamento
este sem mais demora
chegou naquela momento
então a cousa animou-se
com festa e divertimento

Afinal caros leitores
admirava o festejo
ver o soldado Roberto
todos tinha bom desejo
foi a festa mais pomposa
que teve malor cortejo

Rolou festa quinze dias
todos comendo e dançando
Roberto; o rei, a princeza
seus prazeres desfrutando
e os cachorros de ledo
tudo ali observando

A princeza recebia
grandes grinaldas de flores
davam viva ao noivado
as senhoras e os senhores
recebendo parabens
os 2 jovens encantadores

Quem out'ora era triste
naquela hora sorria
os pobres daquela terra
tudo gozava e comia
aquela grande tristeza
transformou-se em jalegria

Enquanto rolava festa
viram trez velhas chegar
pra falarem com Roberto
ele mandou as entrar
disseram: adeus meu netinho
salvador deste lugar

Aceite nossos parabens
por fazer esta defeza
dando fim ao Canan
monstro chelo de crueza
então contastes viteria
e casar-tes com a priaceza?

E' verdade: disse ele
quem conhece não extranha
quer-se ver quem tem coragem
quando luta na campanha
e é um ditado certo:
--Quem não arrisca não ganha

Agora: disseram elas
queremos nossos cõesinhos
que temos saudade deles

Pois não leas e mansinhos
 além de tudo já sabes
 que são muito esportosinho

Disse Roberto: pois não
 as senhoras podem os levar
 e quanto custa o trabalho?
 digam que quero pagar
 — Nada; responderam elas
 e, as ordens se precisar

Então Roberto lhes disse:
 — Inda posso precisar
 isto porque eu não sei
 o mundo que voltas dar
 portanto com gosto quero
 o benefício pagar

-- Meu netinho, nós viemos
 compensar um benefício
 que em criança fizestes
 com um grande sacrificio
 e para recompensar vos
 foi este o tempo proprio

Disseram elas: nos fomos
 aqueles pobres anjinhos
 que você pra sepulta los
 comprou nossos caixõesinhos
 e logo se transformou
 em tres pombas bem alvinhos

As mortalhas eram as espadas
 os caixões o talismã
 que vieram defender-te
 do monstruoso Canan
 disseram: adeus meu netinho!..
 e voaram com afan

-- Adeus!.. respondeu Roberto
 e chorou com a princeza
 com pena daqueles cães
 que demonstraram firmeza
 na defesa de Roberto
 naquela terrivel empreza

Pelo gosto de Roberto
 passava o resto da vida
 na companhia dos cães
 e da princeza querida
 pois era melhor a morte
 do que aquela partida

Porem era obrigado
 nada podia fazer
 chorar não dava remedio
 o jeito era se conter
 e gozar o que sorte
 viera a ele trazer

Roberto tinha em creança
 6 corpinhos sepultado
 mortalhas caixões e covas

Roberto tinha comprado
mas já estava esquecido
do que tinha praticado

Desta hora em diante
foi que pode recordar
isto que havia feito
então jurou sepultar
qualquer ente que morresse
sem a nada executar

Ficou Roberto feliz
coberto de honra e glória
e governando o paiz
onde alcançou a vitória
honrado por todo mundo
assim nos diz a história

Mandou buscar os pais dele
que viviam suspirando
a falta dele somente
viviam sempre chorando
findaram os dias felizes
todos na corte gosando

Roberto com sábias leis
regia sua cidade
com todo zelo e carinho
protegia a humanidade
mandou fazer para os pobres
uma casa de caridade

Todo mundo que morria
ele mandava enterrar
em caixões muito decente
ele ia acompanhar
fazia isto com gosto
sem a um enterro faltar

E os caixões das crianças
iam repletos de flores
era querido de todos
das senhoras e das senhores
como também respeitado
dos grandes imperadores

Também Oanan se scubesse
qual era seu resultado
ao rei daquele paiz
não havia provocado
ratando assim a princeza
e ameaçando o reinado

Jamais teria arrazado
a sua população
destruindo seus exercitos
sem a menor compaixão
sem atender os lamentos
daquela impune nação

Se ele tivesse sonhado
que o valente Roberto
andava a sua procura
fugia para um deserto
bem longe que não houvesse
quem ali chegasse perto

Mas estava confiado
no que ali possuía
coragem e magnetismo
e na sua negraria
por isto, a sua vontade
o que quizesse fazia

Se ele tivesse em si
um pensamento profundo
de considerar um dia
que não se ver neste mundo
um ser que seja valente
que não encontre segundo

Tudo isto precisava
pensar o monstro Canan
que um dia, cedo ou tarde
mais hoje ou mais amanhã
seus crimes eram punidos
sua defeza era vã

Se pelo menos assim
que ele teve a certeza
que Roberto o perseguia
usava de expertiseza
fugia pra não morrer
e entregava a prínceza

Mas ele que certamente
já estava acostumado
assombrar tudo com berros
pensava que o soldado
era nervoso, e com tudo
ficava trêmulo e gelado

Por isto saiu ao campo
a lutar com o soldado
o qual no primeiro encontro
prova que era um danado
não tinha medo de nada
e vinha bem preparado

Vendo Canan o perigo
apresentou-se sanhudo
porem logo conheceu
que la levar canudo
findou morrendo na luta
e Roberto libertou tudo

Tivrou a nobre princeza
 Uma flor innocente
 Ia morrer cruelmente
 Se não fizesse a defeza

Deu a todos liberdade
 V santa paz e amor
 Como justo protetor
 O ente de mais bendade
 Seu nome encheu de glória
 Hæve palma na história
 V grande autoridade

FIM 29-3.47

Preço 2 Cruzeiros

Brevemente sairá a série de:
 «PERDIDOS NO DESERTO»
 «NOBREZA DE UM CORAÇÃO»
 e «O GARIMPEIRO» em dois
 volumes. Romances de aventuras
 Sensacionaes.

1040 1048 N 58 3076

Tip. S. Francisco

Acha-se exposto á venda
não só um completo sor-
timento de romances, fo-
lhentos e novenas de diver-
sas qualidades como tam-
bém um ótimo sortimen-
to de livros escolares, li-
vros de botânicos, cadernos,
lapis, papel de seda pa-
pel para infettos.

Já está á venda o procurado livro
"LUNARIO MODERNO" ou o
"Manual do Nordestano", com
varios assuntos astronomicos, agri-
colas, medicos etc.

Não deixem de fazer u-
ma visita á

TIP. S. Francisco Rua
St^a. Luzia, 233 269

JUAZEIRO DO NORTE